



: EMPREENDEDORES DO REINO

por Alexandre Pereira

Texto base: Neemias 1.4: *“E sucedeu que, ouvindo eu estas palavras, assentei-me, chorei e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus”.*

Vejo Neemias como um grande Empreendedor!!!

O que é um empreendedor?

R: AQUELE QUE EMPREENDE EM MEIO À DOR!!! AQUELE QUE ENXERGA A DOR COMO UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE TRAZER A SOLUÇÃO, DE RESOLVER AQUELA DOR/SITUAÇÃO.

Assim somos nós, a Igreja Empreendedores do Reino. Trazemos as soluções do céu para a terra!!! Trazendo salvação, cura e libertação. Amém. Neemias, como um excelente empreendedor, conhecia as ferramentas corretas para o triunfo, êxito e sucesso da sua empreitada!

Sabe quais são essas ferramentas? R: Jejum e Oração (plano de negócios).

A primazia (aquilo que vem primeiro) de Neemias era a vida de oração!!!! Ao meditarmos em seu livro fica claro que Deus gostava de responder às suas orações!!!

1 - Uma vida de oração

A oração é falar com nosso Pai. É realmente tão simples assim. Você pode conversar sobre tudo e qualquer coisa! O objetivo final da oração não é mudar somente as circunstâncias, mas trazer a perspectiva do Pai em determinada situação. É se relacionar com o Pai e ouvi-lo para saber agir.

O que podemos fazer durante a oração?

- **Louvor e adoração:** nós louvamos e exaltamos a Deus e reconhecemos e afirmamos seus atributos divinos e nossa dependência Dele.
- **Confissão de pecados:** esteja com seu coração puro e peça que o Espírito Santo traga à luz toda falta cometida contra Sua Palavra.
- **Petição:** peça a Ele coisas pessoais suas, espirituais e naturais, lance sobre ele seus anseios, sentimentos, problemas, sonhos e planos.
- **Intercessão:** nós oramos em favor de alguém ou você mesma, pela salvação de alguém, pela saúde, pelo trabalho, pelo ministério, por seus pastores e líderes, por seus amigos, pelas famílias, pelo mundo, etc.
- **Ações de Graças:** nós agradecemos ao Senhor pela sua bondade, misericórdia, amor, pelas realizações dele em nossa vida e daqueles que estão a nossa volta, nós agradecemos a tudo e reconhecemos o favor e as bênçãos dele sobre nós.

CHAVE: TROQUE A PREOCUPAÇÃO POR ORAÇÃO!



2 - Uma vida jejuada

O jejum é uma abstinência total ou parcial de alimento por um período definido e com um propósito específico, com a finalidade espiritual.

Mateus 6. 17-18

“Porém tu, quando jejuares, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, para não parecer aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em oculto; e teu Pai, que vê em oculto, te recompensará publicamente”.

Ao dizer isto, JESUS espera que jejuemos e afirma que o pai recompensaria a atitude correta do jejum. Portanto, deve ser parte de nossas vidas e praticado de forma equilibrada, dentro do ensino bíblico.

O jejum mortifica a carne.

O jejum não muda Deus. Ele é o mesmo antes, durante e depois do jejum. Ao jejuarmos ficamos sensíveis ao Espírito Santo. A palavra ensina que a carne milita contra o espírito, e a melhor maneira de receber o Espírito é dentro de um processo de mortificação da carne. Esse é o propósito primário do jejum. Há outros benefícios que decorrerão disto, mas está é a essência do jejum.

O jejum ajuda a liberar a fé.

As respostas às orações fluem melhor quando jejuamos, porque através das práticas estamos liberando nosso espírito na disputa da batalha contra a carne, e por isso algumas coisas acontecem, pois ao jejuarmos estamos removendo o entulho da carne e liberando a nossa fé para se expressar. Quando Jesus disse aos discípulos que não puderam expulsar um demônio por falta de jejum (Mateus 17-21), ele não limitou o problema somente a isto, mas falou sobre a falta de fé (Mateus 17 19-20) como um fator decisivo no fracasso daquela tentativa de libertação. O jejum ajuda a liberar a fé para o combate e nos fortalece, fazendo-nos mais conscientes da autoridade que nos foi delegada.

3 - Uma vida ofertante

Assim como o homem deve plantar e colher para ter o seu sustento na dimensão natural, assim também ele deve gerar recursos e conquistas por meio da sementeira na dimensão espiritual.

“E isto afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará.” (2 Coríntios 9.6)

Quem semeia na carne colhe de acordo com o tipo de semente que plantou, e quem semeia no Espírito colhe do Espírito. Esta é uma lei imutável. Deus determinou, desde a Criação, que cada semente gere segundo a sua própria espécie.

Portanto, se você quer uma colheita financeira, você precisa fazer uma semeadura financeira. Se você ajudar alguém com o seu tempo e talento, você colherá de volta este mesmo tipo de semente que você plantou. O entendimento destes princípios nos ajuda a plantarmos intencionalmente. Deus dá semente ao que semeia e pão para alimento, e revela um duplo propósito na semeadura (2 Coríntios 9.10)

- Deus quer que semeemos mais.
- Deus quer suprir as nossas necessidades.

O propósito divino não é apenas suprir as minhas necessidades, mas é também liberar mais transbordantemente para que eu derrame a Sua bênção e provisão nas vidas de outros! Assim, ele nos mostra que o propósito das nossas riquezas é duplo:

- Para desfrutarmos de uma parte do que nos foi confiado.
- Para repartirmos e assim abençoarmos as vidas de outras pessoas.

“As sementes são os frutos do amanhã” Neemias 5. 14-19 (ofertante extravagante!!!)

“Esses são os 3 pilares para uma vida de Poder

